

SECRETARIA DE EDUCACAO, CULTURA, TURISMO E DESPORT
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO
 Dezembro(31/12/2023)

Exercício de 2023

Pág.: 1

ISOLADO:7 - SECRETARIA DE EDUCACAO, CULTURA, TURISMO E DESPORT

INGRESSOS			DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		<u>23.193.453,37</u>	<u>20.851.092,99</u>	DESPESA ORÇAMENTÁRIA		<u>27.772.606,66</u>	<u>23.674.953,32</u>
ORDINÁRIO		0,00	1.799,52	ORDINÁRIO		231.701,48	504.913,12
VINCULADO		23.193.453,37	20.849.293,47	VINCULADO		27.540.905,18	23.170.040,20
RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO		23.193.453,37	20.849.293,47	RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO		27.540.905,18	23.170.040,20
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		<u>2.592.185,75</u>	<u>2.675.169,70</u>	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		<u>165.462,47</u>	<u>319.314,20</u>
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		2.592.185,75	2.675.169,70	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		0,00	0,00
REPASSE RECEBIDO		2.592.185,75	2.675.169,70	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS		0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		165.462,47	319.314,20
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS		0,00	0,00	REPASSE CONCEDIDO		165.462,47	319.314,20
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		<u>7.575.571,74</u>	<u>4.513.245,45</u>	PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		<u>3.992.291,94</u>	<u>4.237.607,14</u>
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR		3.865.106,80	1.225.993,87	PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR		374.893,45	853.596,43
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		905.191,04	64.141,59	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS		135.003,23	134.575,79
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		2.959.915,76	1.161.852,28	RP PROCESSADOS PAGOS		239.890,22	719.020,64
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		3.674.829,52	3.287.251,58	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		3.554.445,19	3.384.010,71
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS		1.423.361,45	1.340.630,02	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS		218.612,72	162.551,76
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS		238.367,42	188.952,39	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF		545.436,09	680.551,38
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF		736.916,09	548.543,90	ISS		11.358,11	133.742,66
ISS		52.503,63	104.728,46	OUTROS CONSIGNATÁRIOS		538,38	40.272,36
PENSÃO ALIMENTÍCIA		4.574,80	7.060,69	PENSÃO ALIMENTÍCIA		3.554,60	1.629,39
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES		99.064,01	91.081,97	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		1.178.011,73	963.428,43
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		1.117.651,11	974.842,16	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES		104.836,27	89.186,91
OUTROS CONSIGNATÁRIOS		2.391,01	31.411,99	RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS		1.492.097,29	1.312.647,82
OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		35.635,42	0,00	OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		62.953,30	0,00
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO		23.215,42	0,00	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO		39.307,30	0,00
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO		12.420,00	0,00	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO		23.646,00	0,00
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR		<u>601.745,46</u>	<u>794.111,98</u>	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE		<u>2.032.595,25</u>	<u>601.745,46</u>
				CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		2.032.595,25	0,00



SECRETARIA DE EDUCACAO, CULTURA, TURISMO E DESPORT
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO
 Dezembro(31/12/2023)

Exercício de 2023

Pág.: 2

ISOLADO:7 - SECRETARIA DE EDUCACAO, CULTURA, TURISMO E DESPORT

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>		<u>601.745,46</u>	<u>0,00</u>	BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS		13.582,75	0,00
CONTA ÚNICA		554.930,02	0,00	CAIXA		0,00	0,00
CONTA ÚNICA RPPS		2,87	0,00	CONTA ÚNICA		2.019.012,50	0,00
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS		46.812,57	0,00	CONTA ÚNICA RPPS		0,00	0,00
<u>DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
TOTAL		33.962.956,32	28.833.620,12	TOTAL		33.962.956,32	28.833.620,12



DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO EXERCÍCIO DE 2023



Documento Assinado Digitalmente por: DANILSON CANDIDO GONZAGA, PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA
Acesse em: <https://stc.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 0252b4b3-1091-402e-927a-91209e1069d2

APRESENTAÇÃO

O Balanço Financeiro Individual por Entidade (BFI) foi elaborado em conformidade com o Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64, o qual teve sua estrutura atualizada pela Portaria STN nº 438/2012, bem como está aderente ao item 3, da Parte V, da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018, bem como pelas Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 06.

Os registros contábeis de natureza orçamentária e financeiras utilizados na elaboração deste balanço sofreu interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela *International Federation of Accountants (IFAC)*, respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento deste balanço foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, com o suporte orientativo da Sociedade Comercial de Assistência Municipal Ltda (SOCAM).

O balanço tem por objetivo apresentar o fluxo financeiro da entidade, decorrente das operações orçamentárias e extraorçamentárias apuradas durante todo o exercício de 2023, a qual resulta em aumento ou diminuição das disponibilidades financeiras ao compararmos saldos iniciais e finais.

Para melhor compreensão por parte dos usuários das informações contábeis, foram feitos ajustes na estrutura do balanço para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.



RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da entidade, que afetaram a elaboração especificamente do balanço financeiro, tendo em consideração as opções e premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.

Bases de mensuração utilizadas:

- a) O balanço financeiro foi elaborado sobre o regime misto. Ou seja, de caixa para as receitas e competência para as despesas, conforme art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, realizando ao final do exercício, a inscrição dos restos a pagar processados e não processados no lado dos ingressos extraorçamentários.
- b) A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.
- c) Para estruturação do balanço e consequente apuração do resultado financeiro foram utilizadas as classes do plano de contas 1 (Ativo) e 2 (Passivo) para os recebimentos e pagamentos extraorçamentários de depósitos restituíveis e valores vinculados, saldo em espécie do exercício anterior e saldo em espécie para o exercício seguinte. Foi utilizado a classe 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas), para as transferências financeiras concedidas e classe 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas), para as transferências financeiras recebidas. A classe 5 (Orçamento Aprovado) serviu para o registro da inscrição de restos a pagar e classe 6 (Execução do Orçamento) para o devido registro das receitas orçamentárias e despesas orçamentárias, além dos pagamentos de restos a pagar.
- d) As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.
- e) Foi incluído no saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com as Resoluções CMN nºs 3.992/2010 e 4.392/2014. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 8ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00. Estes valores são idênticos a linha “Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo” no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.
- f) O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades das entidades municipais consolidadas. No BFI é possível realizar a apuração do resultado de duas maneiras obedecendo as seguintes equações:



MODO 1

Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte (-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior = Resultado Financeiro do Exercício

MODO 2

Receita Orçamentária + TFR + Recebimentos Extraorçamentários (-) Despesa Orçamentária (-) TFC (-) Pagamentos Extraorçamentários = Resultado Financeiro do Exercício.

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no BFI decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária ou dos fluxos de caixa.

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao BFI.

A classificação de ativos, a constituição de provisões, o reconhecimento de variações patrimoniais e a transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outros órgãos e entidades serão apontados nas notas explicativas do balanço patrimonial, caso existam.

INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas 1.1 e 1.2

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Destinação Ordinária: é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Destinação Vinculada: é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	23.193.453,37	20.851.092,99
ORDINÁRIO	0,00	1.799,52
VINCULADO	23.193.453,37	20.849.293,47
RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	23.193.453,37	20.849.293,47

Nota 1.3

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentária ou extra orçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses. Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas Transferências Financeiras Concedidas.

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2.592.185,75	2.675.169,70
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2.592.185,75	2.675.169,70
REPASSE RECEBIDO	2.592.185,75	2.675.169,70
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS	0,00	0,00

Nota 1.4

RECEBIMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

Nesse grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento, que serão restituídos em época própria, por decisão administrativa ou sentença judicial.



RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	7.575.571,74	4.513.245,45
<u>INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR</u>	<u>3.865.106,80</u>	<u>1.225.993,87</u>
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	905.191,04	64.141,59
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	2.959.915,76	1.161.852,28
<u>DEPOSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>	<u>3.674.829,52</u>	<u>3.287.251,58</u>
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	1.423.361,45	1.340.630,02
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	238.367,42	188.952,39
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	736.916,09	548.543,90
ISS	52.503,63	104.728,46
PENSÃO ALIMENTÍCIA	4.574,80	7.060,69
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	99.064,01	91.081,97
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.117.651,11	974.842,16
OUTROS CONSIGNATÁRIOS	2.391,01	31.411,99
<u>OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</u>	<u>35.635,42</u>	<u>0,00</u>
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMILIA PAGO	23.215,42	0,00
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO	12.420,00	0,00

Notas 2.1 e 2.2

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Destinação Ordinária: é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Destinação Vinculada: é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	27.772.606,66	23.674.953,32
<u>ORDINÁRIO</u>	<u>231.701,48</u>	<u>504.913,12</u>
<u>VINCULADO</u>	<u>27.540.905,18</u>	<u>23.170.040,20</u>
RECURSOS VINCULADOS A EDUCAÇÃO	27.540.905,18	23.170.040,20

Nota 2.3

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extra orçamentárias e representam a contrapartida das transferências financeiras recebidas.

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	165.462,47	319.314,20
<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>	<u>165.462,47</u>	<u>319.314,20</u>
REPASSE CONCEDIDO	165.462,47	319.314,20

Nota 2.4

PAGAMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

São evidenciados os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como pagamento de restos a pagar e obrigações que representam ingressos extra orçamentários.

PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	3.992.291,94	4.237.607,14
<u>PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR</u>	<u>374.893,45</u>	<u>853.596,43</u>
RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	135.003,23	134.575,79
RP PROCESSADOS PAGOS	239.890,22	719.020,64
<u>DEPOSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>	<u>3.554.445,19</u>	<u>3.384.010,71</u>
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	218.612,72	162.551,76
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	545.436,09	680.551,38
ISS	11.358,11	133.742,66
OUTROS CONSIGNATÁRIOS	538,38	40.272,36
PENSÃO ALIMENTÍCIA	3.554,60	1.629,39
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.178.011,73	963.428,43
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	104.836,27	89.186,91
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	1.492.097,29	1.312.647,82
<u>OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</u>	<u>62.833,30</u>	<u>0,00</u>
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMILIA PAGO	39.307,30	0,00
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO	23.646,00	0,00



Nota 2.5

SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

Representa o somatório dos saldos das contas do subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como o valor das entradas compensatórias no ativo e passivo financeiro, nos termos do parágrafo único do art. 3º da Lei 4320/64.

O valor em espécie para o exercício seguinte, de R\$ 2.032.595,25 é compatível com o saldo em conciliações, fluxo de caixa e balanço patrimonial.

SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	2.032.595,25	601.745,46
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.032.595,25	0,00
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	13.582,75	0,00
CAIXA	0,00	0,00
CONTA ÚNICA	2.019.012,50	0,00
CONTA ÚNICA RPPS	0,00	0,00
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	0,00	0,00

Feira Nova, 31 de dezembro de 2023.

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A administração declara que as Demonstrações Contábeis do Secretaria de Educação do Município, compreendendo o período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Autarquia e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as limitações decorrentes do processo de adesão as NBCASP e as circunstâncias narradas nas notas explicativas.

Feira Nova, 31 de dezembro de 2023.

Claudison Vieira de Albuquerque
Secretária

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

Fundo Municipal de Saúde
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO
Dezembro(31/12/2023)

Exercício de 2023

Pág.: 1

ISOLADO:3 - Fundo Municipal de Saúde

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		<u>10.182.033,52</u>	<u>11.225.501,86</u>	DESPESA ORÇAMENTÁRIA		<u>19.509.185,78</u>	<u>19.313.686,91</u>
ORDINÁRIO		22.920,64	53.011,23	ORDINÁRIO		8.200.479,16	6.144.873,12
VINCULADO		10.159.112,88	11.172.490,63	VINCULADO		11.308.706,62	13.168.813,79
RECURSOS VINCULADOS À OUTRAS DESTINAÇÕES		2.846.551,06	100.000,00	RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE		11.308.706,62	13.168.813,79
RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE		7.312.561,82	11.072.490,63	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		<u>758.280,00</u>	<u>239.000,00</u>
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		<u>8.517.965,89</u>	<u>10.362.649,71</u>	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		8.517.965,89	10.362.649,71	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS		0,00	0,00
REPASSE RECEBIDO		8.517.965,89	10.362.649,71	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		758.280,00	239.000,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS		0,00	0,00	REPASSE CONCEDIDO		758.280,00	239.000,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS		0,00	0,00	PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		<u>2.372.109,38</u>	<u>4.831.088,35</u>
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		<u>3.849.144,13</u>	<u>3.068.417,23</u>	PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR		918.039,49	898.009,73
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR		2.192.608,08	1.482.545,90	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS		73.098,83	73.822,14
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		73.805,00	73.466,87	RP PROCESSADOS PAGOS		844.940,66	824.187,59
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		2.118.803,08	1.409.079,03	DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS		1.388.557,55	3.876.140,92
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS		1.642.707,44	1.531.886,59	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS		342.480,71	352.718,98
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS		537.884,72	453.723,19	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF		128.326,16	759.405,70
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS		389.137,73	385.768,83	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		0,00	1.141.871,64
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF		216.543,94	309.156,51	ISS		2.930,54	100.835,42
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		4.535,76	828,38	OUTROS CONSIGNATÁRIOS		31.522,24	1.018.305,76
ISS		29.763,84	37.989,95	PENSÃO ALIMENTÍCIA		16.349,61	0,00
PENSÃO ALIMENTÍCIA		16.478,27	0,00	PLANOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA		2.715,70	0,00
PLANOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA		2.655,80	0,00	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		325.192,92	70.511,81
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES		14.904,20	0,00	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES		12.683,80	0,00
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		294.442,59	71.585,26	RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS		526.355,87	432.491,61
OUTROS CONSIGNATÁRIOS		136.360,59	272.834,47	OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		65.512,34	56.937,70
OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		13.828,61	53.984,74	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO		17.168,34	17.505,70
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO		2.508,61	16.840,74	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO		48.344,00	39.432,00
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO		11.320,00	37.144,00				



Fundo Municipal de Saúde
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO
 Dezembro(31/12/2023)

Exercício de 2023

Pág.: 2

ISOLADO:3 - Fundo Municipal de Saúde

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
MATERNIDADE PAGO				SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE		816.799,91	907.231,53
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR		907.231,53	634.437,99	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		816.799,91	0,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		907.231,53	0,00	CAIXA		0,00	0,00
CONTA ÚNICA		907.231,53	0,00	CONTA ÚNICA		816.799,91	0,00
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		0,00	0,00	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		0,00	0,00
TOTAL		23.456.375,07	25.291.006,79	TOTAL		23.456.375,07	25.291.006,79





NOTA EXPLICATIVA

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO EXERCÍCIO DE 2023

APRESENTAÇÃO

O Balanço Financeiro Individual por Entidade (BFI) foi elaborado em conformidade com o Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64, o qual teve sua estrutura atualizada pela Portaria STN nº 438/2012, bem como está aderente ao item 3, da Parte V, da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018, bem como pelas Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 06.

Os registros contábeis de natureza orçamentária e financeiras utilizados na elaboração deste balanço sofreu interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela *International Federation of Accountants (IFAC)*, respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento deste balanço foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, com o suporte orientativo da Sociedade Comercial de Assistência Municipal Ltda (SOCAM).

O balanço tem por objetivo apresentar o fluxo financeiro da entidade, decorrente das operações orçamentárias e extraorçamentárias apuradas durante todo o exercício de 2023, a qual resulta em aumento ou diminuição das disponibilidades financeiras ao compararmos saldos iniciais e finais.

Para melhor compreensão por parte dos usuários das informações contábeis, foram feitos ajustes na estrutura do balanço para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da entidade, que afetaram a elaboração especificamente do balanço financeiro, tendo em consideração as opções e premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.



Bases de mensuração utilizadas:

- a) O balanço financeiro foi elaborado sobre o regime misto. Ou seja, de caixa para as receitas e competência para as despesas, conforme art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, realizando ao final do exercício, a inscrição dos restos a pagar processados e não processados no lado dos ingressos extraorçamentários.
- b) A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.
- c) Para estruturação do balanço e consequente apuração do resultado financeiro foram utilizadas as classes do plano de contas 1 (Ativo) e 2 (Passivo) para os recebimentos e pagamentos extraorçamentários de depósitos restituíveis e valores vinculados, saldo em espécie do exercício anterior e saldo em espécie para o exercício seguinte. Foi utilizado a classe 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas), para as transferências financeiras concedidas e classe 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas), para as transferências financeiras recebidas. A classe 5 (Orçamento Aprovado) serviu para o registro da inscrição de restos a pagar e classe 6 (Execução do Orçamento) para o devido registro das receitas orçamentárias e despesas orçamentárias, além dos pagamentos de restos a pagar.
- d) As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.
- e) Foi incluído no saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com as Resoluções CMN nºs 3.992/2010 e 4.392/2014. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 8ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00. Estes valores são idênticos a linha “Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo” no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.
- f) O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades das entidades municipais consolidadas. No BFI é possível realizar a apuração do resultado de duas maneiras obedecendo as seguintes equações:

MODO 1

Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte (-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior =



Resultado Financeiro do Exercício

MODO 2

Receita Orçamentária + TFR + Recebimentos Extraorçamentários (-) Despesa Orçamentária (-) TFC (-) Pagamentos Extraorçamentários = Resultado Financeiro do Exercício.

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no BFI decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária ou dos fluxos de caixa.

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao BFI.

A classificação de ativos, a constituição de provisões, o reconhecimento de variações patrimoniais e a transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outros órgãos e entidades serão apontados nas notas explicativas do balanço patrimonial, caso existam.

INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

I. RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Destinação Ordinária: é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Destinação Vinculada: é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA		
Descrição	2023	2022
Ordinária	22.920,64	640.016,86
Vinculada	10.159.112,88	5.645.676,00
Total	10.182.033,52	11.225.501,86

II. TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentária ou extra orçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses. Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas Transferências Financeiras Concedidas.

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		
Descrição	2023	2022
Transferências Financeiras recebidas	8.517.965,89	10.362.649,71
Total	8.517.965,89	10.362.649,71

III. RECEBIMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

Nesse grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento, que serão restituídos em época própria, por decisão administrativa ou sentença judicial.



RECEBIMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS		
Descrição	2023	2022
Inscrição de Restos a Pagar Processados	2.192.608,08	1.410.245,90
Depósitos restituíveis e valores vinculados	1.642.707,44	1.284.856,46
Total	3.849.144,13	2.396.189,76

IV. DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Destinação Ordinária: é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Destinação Vinculada: é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

DESPESA ORÇAMENTÁRIA		
Descrição	2023	2022
Ordinária	8.200.479,16	10.260.890,06
Vinculada	11.308.706,62	6.861.746,47
Total	19.509.185,78	19.241.386,91

V. TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extra orçamentárias e representam a contrapartida das transferências financeiras recebidas.

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		
Descrição	2023	2022
Transferências Financeiras Concedidas	758.280,00	239.000,00
Total	758.280,00	239.000,00

VI. PAGAMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

São evidenciados os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como pagamento de restos a pagar e obrigações que representam ingressos extra orçamentários.

PAGAMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS		
Descrição	2023	2022
Pagamento de Restos a Pagar Processados	918.039,49	898.009,73
Depósitos restituíveis e valores vinculados	1.388.557,55	3.933.078,62
Total	2.372.109,38	4.831.088,35

VII. SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

Representa o somatório dos saldos das contas do subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como o valor das entradas compensatórias no ativo e passivo financeiro, nos termos do parágrafo único do art. 3º da Lei 4320/64.

O valor em espécie para o exercício seguinte, de R\$ 816.799,91 é compatível com o saldo em conciliações, fluxo de caixa e balanço patrimonial.



SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		
Descrição	2023	2022
Caixa e Equivalentes de Caixa	816.799,91	907.231,53
Total	816.799,91	907.231,53

Feira Nova, 31 de dezembro de 2023.

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A administração declara que as Demonstrações Contábeis do Fundo Municipal de Saúde, compreendendo o período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Autarquia e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as limitações decorrentes do processo de adesão as NBCASP e as circunstâncias narradas nas notas explicativas.

Feira Nova, 31 de dezembro de 2023.

Darlene Candido Gonzaga de Lemos
Secretária

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

PREFEITURA DE FEIRA NOVA
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO
DEZEMBRO(31/12/2023)

Orçamento Programa - Exercício de 2023

Pág.: 1



ISOLADO: 6 - FUND MUN DE DEFESA DOS DIR DA CRI E ADO DE FEIRA N

INGRESSOS			DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		50.378,24	19.395,39	DESPA ORÇAMENTÁRIA		35.730,35	27.923,99
<u>ORDINÁRIO</u>		<u>46.111,52</u>	<u>17.451,66</u>	<u>ORDINÁRIO</u>		<u>35.730,35</u>	<u>27.923,99</u>
<u>VINCULADO</u>		<u>4.266,72</u>	<u>1.943,73</u>	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		0,00	0,00
RECURSOS VINCULADOS À OUTRAS DESTINAÇÕES		4.266,72	1.943,73	<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		930,00	8.860,00	<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		<u>930,00</u>	<u>8.860,00</u>	<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
REPASSE RECEBIDO		930,00	8.860,00	<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS		0,00	0,00	<u>PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS		0,00	0,00	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS		0,00	0,00
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		179,60	334,80	RP PROCESSADOS PAGOS		0,00	0,00
<u>INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		0,00	0,00	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE		46.851,96	31.094,47
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		0,00	0,00	<u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>		<u>46.851,96</u>	<u>0,00</u>
<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		<u>179,60</u>	<u>334,80</u>	<u>CONTA ÚNICA</u>		<u>46.851,96</u>	<u>0,00</u>
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF		36,60	21,60	<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
ISS		143,00	313,20	TOTAL		82.582,31	59.018,46
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR		31.094,47	30.428,27				
<u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>		<u>31.094,47</u>	<u>0,00</u>				
<u>CONTA ÚNICA</u>		<u>31.094,47</u>	<u>0,00</u>				
<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>				
TOTAL		82.582,31	59.018,46				

Documento Assinado Digitalmente por: DANILSON CANDIDO GONZAGA, PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA
 Acesso em: https://etce.tee.pe.gov.br/ppp/validaDoc.ssan Código do documento: 0252b4b3-1091-402e-927a-91209e0f069d2

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO EXERCÍCIO DE 2023



Documento Assinado Digitalmente por: DANILSON CANDIDO GONZAGA, PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA
Acesse em: <https://stce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 0252b4b3-1091-402e-927a-91209e069d2

APRESENTAÇÃO

O Balanço Financeiro Individual por Entidade (BFI) foi elaborado em conformidade com o Anexo 13da Lei Federal nº 4.320/64, o qual teve sua estrutura atualizada pela Portaria STN nº 438/2012, bem como está aderente ao item 3, da Parte V, da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018, bem como pelas Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 06.

Os registros contábeis de natureza orçamentária e financeiras utilizados na elaboração deste balanço sofreu interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela *International Federation of Accountants (IFAC)*, respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento deste balanço foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, com o suporte orientativo da Sociedade Comercial de Assistência Municipal Ltda (SOCAM).

O balanço tem por objetivo apresentar o fluxo financeiro da entidade, decorrente das operações orçamentárias e extraorçamentárias apuradas durante todo o exercício de 2023, a qual resulta em aumento ou diminuição das disponibilidades financeiras ao compararmos saldos iniciais e finais.

Para melhor compreensão por parte dos usuários das informações contábeis, foram feitos ajustes na estrutura do balanço para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da entidade, que afetaram a elaboração especificamente do balanço financeiro, tendo em consideração as opções e premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.

Bases de mensuração utilizadas:

- a) O balanço financeiro foi elaborado sobre o regime misto. Ou seja, de caixa para as receitas e competência para as despesas, conforme art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, realizando ao final do exercício, a inscrição dos restos a pagar processados e não processados no lado dos ingressos extraorçamentários.
- b) A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.
- c) Para estruturação do balanço e conseqüente apuração do resultado financeiro foram utilizadas as classes do plano de contas 1 (Ativo) e 2 (Passivo) para os recebimentos e pagamentos extraorçamentários de depósitos restituíveis e valores vinculados, saldo em



espécie do exercício anterior e saldo em espécie para o exercício seguinte. Foi utilizado a classe 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas), para as transferências financeiras concedidas e classe 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas), para as transferências financeiras recebidas. A classe 5 (Orçamento Aprovado) serviu para o registro da inscrição de restos a pagar e classe 6 (Execução do Orçamento) para o devido registro das receitas orçamentárias e despesas orçamentárias, além dos pagamentos de restos a pagar.

d) As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

e) Foi incluído no saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com as Resoluções CMN nºs 3.992/2010 e 4.392/2014. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 8ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00. Estes valores são idênticos a linha “Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo” no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.

f) O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades das entidades municipais consolidadas. No BFI é possível realizar a apuração do resultado de duas maneiras obedecendo as seguintes equações:

MODO 1

Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte (-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior = Resultado Financeiro do Exercício

MODO 2

Receita Orçamentária + TFR + Recebimentos Extraorçamentários (-) Despesa Orçamentária (-) TFC (-) Pagamentos Extraorçamentários = Resultado Financeiro do Exercício.

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no BFI decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária ou dos fluxos de caixa.

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao BFI.

A classificação de ativos, a constituição de provisões, o reconhecimento de variações patrimoniais e a transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outros órgãos e entidades serão apontados nas notas explicativas do balanço patrimonial, caso existam.

INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Nota 1.1

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Destinação Ordinária: é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Destinação Vinculada: é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

RECEITA ORÇAMENTARIA	50.378,24	19.395,39
ORDINÁRIO	46.111,52	17.451,66
VINCULADO	4.266,72	1.943,73
RECURSOS VINCULADOS À OUTRAS DESTINAÇÕES	4.266,72	1.943,73

Nota 1.2

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentária ou extra orçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses. Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas Transferências Financeiras Concedidas.

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	930,00	8.860,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	930,00	8.860,00
REPASSE RECEBIDO	930,00	8.860,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS	0,00	0,00

Nota 1.3

RECEBIMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

Nesse grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento, que serão restituídos em época própria, por decisão administrativa ou sentença judicial.

RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	179,60	334,80
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR	0,00	0,00
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	0,00	0,00
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	0,00	0,00
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	179,60	334,80
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	36,60	21,60
ISS	143,00	313,20

Nota 1.4

SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	31.094,47	30.428,27
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.094,47	0,00
CONTA ÚNICA	31.094,47	0,00
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	0,00	0,00

Nota 2.1

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Destinação Ordinária: é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Destinação Vinculada: é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

DESPESA ORÇAMENTARIA	35.730,35	27.923,99
ORDINÁRIO	35.730,35	27.923,99



TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extra orçamentárias e representam a contrapartida das transferências financeiras recebidas.

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	0,00	0,00
<u>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

PAGAMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

São evidenciados os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como pagamento de restos a pagar e obrigações que representam ingressos extra orçamentários.

PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	0,00	0,00
<u>PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>RP NÃO PROCESSADOS PAGOS</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>RP PROCESSADOS PAGOS</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Nota 2.2

SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

Representa o somatório dos saldos das contas do subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como o valor das entradas compensatórias no ativo e passivo financeiro, nos termos do parágrafo único do art. 3º da Lei 4320/64.

O valor em espécie para o exercício seguinte, de R\$ 46.851,96 é compatível com o saldo em conciliações, fluxo de caixa e balanço patrimonial.

SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	46.851,96	31.094,47
<u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>	<u>46.851,96</u>	<u>0,00</u>
<u>CONTA ÚNICA</u>	<u>46.851,96</u>	<u>0,00</u>
<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Feira Nova, 31 de dezembro de 2023.

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A administração declara que as Demonstrações Contábeis do FUMDCA do Município, compreendendo o período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Autarquia e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as limitações decorrentes do processo de adesão as NBCASP e as circunstâncias narradas nas notas explicativas.

Feira Nova, 31 de dezembro de 2023.

DIRETORA

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO
DEZEMBRO(31/12/2023)

Orçamento Programa - Exercício de 2023

Pág.: 1

ISOLADO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		<u>1.122.418,57</u>	<u>1.656.774,21</u>	DESPA ORÇAMENTÁRIA		<u>4.116.698,95</u>	<u>4.138.935,76</u>
<u>ORDINÁRIO</u>		951,78	722.664,79	<u>ORDINÁRIO</u>		3.464.286,94	3.646.114,56
<u>VINCULADO</u>		1.121.466,79	934.109,42	<u>VINCULADO</u>		652.412,01	492.821,20
RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL		1.121.466,79	934.109,42	RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL		652.412,01	492.821,20
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		<u>2.452.949,78</u>	<u>3.130.392,96</u>	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		<u>0,00</u>	<u>9.164,39</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		2.452.949,78	3.130.392,96	<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		0,00	0,00
REPASSE RECEBIDO		2.452.949,78	3.130.392,96	<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS</u>		0,00	0,00
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		0,00	0,00	<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS</u>		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS		0,00	0,00	<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		0,00	9.164,39
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS		0,00	0,00	REPASSE CONCEDIDO		0,00	9.164,39
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		<u>708.768,91</u>	<u>170.269,85</u>	PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		<u>196.965,33</u>	<u>286.058,18</u>
<u>INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR</u>		559.053,56	0,00	<u>PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR</u>		109.543,23	17.569,20
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		397.270,07	0,00	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS		55.069,05	0,00
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		161.783,49	0,00	RP PROCESSADOS PAGOS		54.474,18	17.569,20
<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		145.450,19	159.957,86	<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		70.487,06	254.032,65
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS		27.475,31	26.480,38	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS		26.282,33	95.220,28
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS		88.119,66	101.784,40	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF		0,00	63.533,92
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF		638,04	10.802,47	ISS		0,00	30.497,65
ISS		1.161,66	2.078,25	OUTROS CONSIGNATÁRIOS		874,04	34.621,92
PENSÃO ALIMENTÍCIA		5.842,62	5.125,92	PENSÃO ALIMENTÍCIA		4.412,99	927,20
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES		895,20	902,04	RETENÇÃO RELATIVA A VALE TRANSPORTE		1.995,16	872,64
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		11.075,75	2.021,14	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		12.868,84	3.390,97
RETENÇÃO RELATIVA A VALE TRANSPORTE		3.215,64	314,16	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES		0,00	557,52
OUTROS CONSIGNATÁRIOS		7.026,31	10.449,10	RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS		24.053,70	24.410,55
<u>OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</u>		4.265,16	10.311,99	<u>OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</u>		16.935,04	14.456,33
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO		4.265,16	10.311,99	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO		16.935,04	14.456,33
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR		<u>1.231.812,02</u>	<u>309.117,77</u>	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE		<u>1.202.285,00</u>	<u>1.231.812,02</u>
<u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>		1.231.812,02	0,00	<u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>		1.202.285,00	0,00
				CAIXA		0,00	0,00



Documento Assinado Digitalmente por: DANILSON CANDIDO GONZAGA, PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA
 Acesso em: https://etce.tce.pe.gov.br/ppv/validaDoc.seam?CodigoDocumento=0252b4b3-1091-402e-927a-91209e0f060d2

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO
DEZEMBRO(31/12/2023)

Orçamento Programa - Exercício de 2023

Pág.: 2



ISOLADO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
CONTA ÚNICA		1.231.812,02	0,00	CONTA ÚNICA		1.202.285,00	0,00
<u>DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
TOTAL		5.515.949,28	5.266.554,79	TOTAL		5.515.949,28	5.665.970,35

Documento Assinado Digitalmente por: DANILSON CANDIDO GONZAGA, PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA
 Acesso em: https://etec.ce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam Código do documento: 0252b4b3-1091-402e-927a-91209e069d2



O Balanço Financeiro Individual por Entidade (BFI) foi elaborado em conformidade com o Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64, o qual teve sua estrutura atualizada pela Portaria STN nº 438/2012, bem como está aderente ao item 3, da Parte V, da 9ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 1.131, de 04 de novembro de 2021, bem como pelas Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os registros contábeis de natureza orçamentária e financeiras utilizados na elaboração deste balanço sofreu interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela *International Federation of Accountants (IFAC)*, respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento deste balanço foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, com o suporte orientativo da Sociedade Comercial de Assistência Municipal Ltda (SOCAM).

O balanço tem por objetivo apresentar o fluxo financeiro da entidade, decorrente das operações orçamentárias e extraorçamentárias apuradas durante todo o exercício de 2023, a qual resulta em aumento ou diminuição das disponibilidades financeiras ao compararmos saldos iniciais e finais.

Integra-se ao balanço as notas explicativas, elaboradas em conformidade com o MCASP e da Resolução TCE-PE nº 189/2023.

Para melhor compreensão por parte dos usuários das informações contábeis, foram feitos ajustes na estrutura do balanço para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.



a) INFORMAÇÕES GERAIS:

<p>a.1.Nome do órgão ou entidade responsável pela consolidação: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE ARACOIBABA</p>
<p>a.2.Natureza jurídica (conforme código da RFB): 133-3 - Fundo Público da Administração Direta Municipal.</p>
<p>a.3.CNPJ: 12.193.507/0001-98</p>
<p>a.4.Domicílio do órgão ou entidade: Av Joao Pessoa Guerra s/nº – Bairro: Centro– Cidade: Araçoiaba – Pernambuco – CEP: 53.690-000</p>
<p>a.5.Natureza das operações e principais atividades do órgão ou entidade: O Fundo Municipal de Assistência Social de Araçoiaba concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal de Brasil através do código 133-3 “Fundo Público da Administração Direta Municipal” possui como atividade principal “administração pública geral”. A natureza de suas operações deriva da arrecadação de receitas correntes e de capital, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital). Eventualmente podem ser feitos repasses recebidos e concedidos através das transferências financeiras</p>
<p>a.6.Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis: Este balanço foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 438/2012 e nº 877/2018, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª Edição, bem como orientações das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 04. Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SOF nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual e NBC T nº 11 Apresentação das Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35. Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE e Índice de Qualidade da Informação Contábil da STN.</p>
<p>a.7.Consolidação das demonstrações contábeis abrangendo: Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações individuais da unidade gestora definidas acima no item a.</p>

Documento Assinado Digitalmente em 15/03/2019 às 14:26:03 por EDUARDO PEREIRA DE SANTANA - CPF: 091.002.953-1091-402-e-921a-91209e0f69d2

b) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:



Documento Assinado em 2014/09/15 por: DAVI CARVALHO PEREIRA DE SANTANA
 Acesso em: http://www.tcepi.gov.br/portal/assinatura/assinatura.asp?doc=201409151091402e927a91209e069d2

b.1. Resumo das políticas contábeis significativas: A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis aplicadas no âmbito da entidade, que afetaram a elaboração especificamente do balanço financeiro, tendo em consideração as premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.

b.2. Bases de mensuração utilizadas:

- O balanço financeiro foi elaborado sobre o regime misto. Ou seja, de caixa para as receitas e competência para as despesas, conforme art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, realizando ao final do exercício, a inscrição dos restos a pagar processados e não processados no lado dos ingressos extraorçamentários.
- A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.
- Para estruturação do balanço e conseqüente apuração do resultado financeiro foram utilizadas as classes do plano de contas 1 (Ativo) e 2 (Passivo) para os recebimentos e pagamentos extraorçamentários de depósitos restituíveis e valores vinculados, e saldo em espécie do exercício anterior e saldo em espécie para o exercício seguinte. Foi utilizado a classe 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas), para as transferências financeiras concedidas e classe 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas), para as transferências financeiras recebidas. A classe 5 (Orçamento Aprovado) serviu para o registro da inscrição de restos a pagar e classe 6 (Execução do Orçamento) para o devido registro das receitas orçamentárias e despesas orçamentárias, além dos pagamentos de restos a pagar.
- As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do mesmo grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.
- Foi incluído no saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com as Resoluções CMF nºs 3.992/2010 e 4.392/2014. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCA SP) 9ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00. Estes valores são idênticos a linha "Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo" no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.
- O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades das entidades municipais consolidadas. No BFI é possível realizar a apuração do resultado de duas maneiras obedecendo as seguintes equações:
 MODO 1 Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte (-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior = Resultado Financeiro do Exercício
 MODO 2 Receita Orçamentária + TFR + Recebimentos Extraorçamentários (-) Despesa Orçamentária (-) TFC (-) Pagamentos Extraorçamentários = Resultado Financeiro do Exercício

b.3. Novas normas e políticas contábeis alteradas: Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no BFI decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária ou dos fluxos de caixa. b.4. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis: Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao BFI. A classificação de ativos, a constituição de provisões, o reconhecimento de variações patrimoniais e a transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outros órgãos e entidades serão apontados nas notas explicativas do balanço patrimonial, caso existam.

c) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Nota 1.1
RECEITA ORÇAMENTÁRIA**

Destinação Ordinária: é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Destinação Vinculada: é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

RECEITA ORÇAMENTARIA	1.122.418,57
ORDINÁRIO	951,78
VINCULADO	1.121.466,79
RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL	1.121.466,79

**Nota 1.2
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS**

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentária ou extra orçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses. Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas Transferências Financeiras Concedidas.

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2.452.949,78
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2.452.949,78
REPASSE RECEBIDO	2.452.949,78
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA ORGMS	0,00

**Nota 1.3
RECEBIMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS**



Nesse grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento, que serão restituídos em época própria, por decisão administrativa ou sentença judicial.

RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	708.768,91
<u>INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR</u>	<u>559.053,56</u>
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	397.270,07
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	161.783,49
<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>	<u>145.450,19</u>
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	27.475,31
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	88.119,66
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	638,04
ISS	1.161,66
PENSÃO ALIMENTÍCIA	5.842,62
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	895,20
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	11.075,75
RETENÇÃO RELATIVA A VALE TRANSPORTE	3.215,64
OUTROS CONSIGNATARIOS	7.026,31
<u>OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</u>	<u>4.265,16</u>
CREDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	4.265,16

Nota 2.1

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Destinação Ordinária: é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Destinação Vinculada: é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

DESPESA ORÇAMENTARIA	4.116.698,95
<u>ORDINÁRIO</u>	<u>3.464.286,94</u>
<u>VINCULADO</u>	<u>652.412,01</u>
RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL	652.412,01

Nota 2.2

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extra orçamentárias e representam a contrapartida das transferências financeiras recebidas.

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	0,00
<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS</u>	<u>0,00</u>

Nota 2.3

PAGAMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

São evidenciados os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como pagamento de restos a pagar e obrigações que representam ingressos extra orçamentários.

PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	196.965,33
<u>PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR</u>	<u>109.543,23</u>
RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	55.069,05
RP PROCESSADOS PAGOS	54.474,18
<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>	<u>70.487,06</u>
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	26.282,33
OUTROS CONSIGNATARIOS	874,04
PENSÃO ALIMENTÍCIA	4.412,99
RETENÇÃO RELATIVA A VALE TRANSPORTE	1.995,16
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12.868,84
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	24.053,70
<u>OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</u>	<u>16.935,04</u>
CREDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	16.935,04

Nota 2.4

VII. SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

Representa o somatório dos saldos das contas do subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como o valor das entradas compensatórias no ativo e passivo financeiro, nos termos do parágrafo único do art. 3º da Lei 4320/64.

O valor em espécie para o exercício seguinte, de R\$ 1.231.812,02 é compatível com o saldo em conciliações, fluxo de caixa e balanço patrimonial.

SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	1.202.285,00
<u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>	<u>1.202.285,00</u>
CAIXA	0,00
CONTA ÚNICA	1.202.285,00
<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>	<u>0,00</u>

Araçoiaba, 31 de dezembro de 2023.

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A administração declara que as Demonstrações Contábeis do Fundo de Assistência Social do Município, compreendendo o período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Autarquia e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as limitações decorrentes do processo de adesão as NBCASP e as circunstâncias narradas nas notas explicativas.

Araçoiaba, 31 de dezembro de 2023.

Livia Elizabeth Henrique Cordeiro de Sá Leitão
Secretária

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

